

## PERCEPÇÕES DOS ALUNOS E DOS PROFESSORES FACE À INTEGRAÇÃO DE BLOGUES EM CONTEXTO SALA DE AULA

Ana Judite Sousa

[anajuditesousa@iol.pt](mailto:anajuditesousa@iol.pt)

Bento Duarte Silva

[bento@iep.uminho.pt](mailto:bento@iep.uminho.pt)

Universidade do Minho

### RESUMO

A escola está cada vez mais consciente da importância das novas tecnologias no contexto sala de aula e a presença de computadores com acesso à Internet já é uma realidade. Devido às suas características e potencialidades, o número de blogues existentes na área da educação é cada vez maior. Através de uma revisão da literatura constatamos que o uso de blogues, como interface cognitiva, integra-se numa perspectiva construtivista da aprendizagem, apresenta vastas potencialidades no processo de ensino/aprendizagem contribuindo para uma aprendizagem significativa.

Interessou-nos, assim, centrar o objectivo geral desta investigação no conhecimento das percepções dos professores e dos alunos face à inserção dos blogues em contexto sala de aula, incidindo na relação destes com os objectivos e progressos na aprendizagem, nas atitudes e nos comportamentos dos alunos, bem como na percepção dos professores na relação entre blogues e o ensino, o currículo e avaliação, e a envolvimento com a comunidade. Utilizamos uma metodologia de tipo descritivo/exploratório, adequada para identificarmos e compreendermos as percepções dos principais componentes descritivos do assunto e sujeitos em investigação (professores e alunos) sobre a temática em estudo. A amostra comportou 34 professores e 153 alunos pertencentes a uma Escola E.B. 2/3, tendo sido utilizados dois questionários: um para recolher as percepções dos alunos e outro para as percepções dos professores.

Os resultados obtidos evidenciam que a maioria dos professores e dos alunos concordam com o facto de os blogues serem uma interface cognitiva que promove a aquisição de conhecimentos e competências relacionadas com os conteúdos disciplinares. Mostram ainda concordância no facto de considerarem os blogues motivadores para aprendizagem, promoverem a autonomia, orientarem os alunos para as tarefas escolares e permitirem o desenvolvimento pessoal. De entre as várias variáveis em análise, verificou-se que “ter blogue”/“ser autor de blogue” é a variável mais importante para uma melhor percepção e utilização exemplar desta interface cognitiva.

### INTRODUÇÃO

Considerando o interesse que a maioria dos jovens sente pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação, também a escola e os professores estão cada vez mais conscientes da importância destas em contexto sala de aula e no processo ensino-aprendizagem.

A partir do ano lectivo 2007/2008, teve início, por parte do governo Português, uma aposta maior neste sentido, através do “Plano Tecnológico da Educação” (PTE), tendo como principal

objectivo colocar Portugal entre os países europeus mais avançados na modernização tecnológica do ensino.

O Plano Tecnológico da Educação tem como metas fundamentais<sup>1</sup>:

- Ligar todas as escolas à Internet em banda larga de alta velocidade;
- Atingir um rácio de dois alunos por computador;
- Formar e certificar 90% dos docentes em Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação (TICE).

Neste sentido, as tecnologias disponíveis já são imensas, sendo a presença de computadores com ligação à Internet nas salas de aula uma realidade. Assim, o PTE representa, um enorme salto qualitativo do ensino e da aprendizagem das novas gerações, preparando os alunos para os desafios da sociedade vigente.

Dentro das diversas aplicações e interfaces que o computador com ligação à Internet permite, nos tempos recentes os **blogues** assumiram um lugar de destaque na Web.

Embora a origem dos blogues não tivesse sido desenhada para o processo de ensino e aprendizagem, devido às suas características e potencialidades desde logo esta interface ganhou terreno no domínio da educação. Assim, constata-se que o número de blogues existentes na área da educação é cada vez mais significativo. Existem blogues criados e dinamizados por alunos, por professores, de disciplinas, de diversos níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino superior, com diferentes estratégias pedagógicas.

Segundo Oliveira (2006: 337), o aparecimento dos blogues coincide, exactamente, com o momento em que a presença das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação no tecido social passa a exigir transformações no modo de fazer e de agir das instituições sociais.

Vários autores destacam as potencialidades dos blogues em contexto sala de aula (Barbosa & Granado, 2004; Davis, 2004; Orihuela & Santos, 2004; Ferding & Trammel, 2004; Toral 2004; Tiscar, 2005; Gomes, 2005; Oliveira, 2006; D’Eça, 2006; Ramos, 2007;) através das suas características e da forma inovadora de intervir no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

No contexto educativo, existem vários tipos de blogues que podem ser classificados de acordo com o dinamizador: professores, alunos e disciplinas (Baltazar & Aguaded, 2005; Baltazar & Germano, 2006) ou com os objectivos educacionais que lhes estão subjacentes, como “recurso pedagógico” ou “estratégia educativa” (Gomes, 2005).

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.min-edu.pt/np3/2237.html>

Um uso efectivo do blogue como “estratégia educativa” pressupõe um envolvimento mais activo por parte do aluno, responsabilizando-o pelo seu blogue, permitindo-lhe criar e dinamizar o mesmo. Também na categoria de “blogues de disciplinas” (Baltazar & Germano, 2006) pretende-se que os blogues sejam criados e mantidos conjuntamente pelo professor e pelos alunos havendo um papel activo destes dois agentes educativos.

Os blogues em contexto sala de aula e o papel que assumem no processo ensino-aprendizagem permitem considerá-los, tanto por razões teóricas como práticas, como ferramentas/interfaces cognitivas.

O uso de blogues, como interface cognitiva, integra-se numa perspectiva construtivista da aprendizagem, apresenta vastas potencialidades no processo de ensino/aprendizagem contribuindo para uma aprendizagem significativa, uma vez que os alunos podem controlar o seu processo de aprendizagem, encarando-o como um processo de descoberta e interpretação, o que lhes permite melhorar, alargar e reestruturar o modo como pensam acerca dos conteúdos abordados em contexto sala de aula. Estes permitem, ainda, aos alunos reflectir, tomar decisões, organizar e publicar os seus pensamentos construindo conhecimento e significados de uma forma activa. Esta linha de intervenção educativa construtivista implica, por parte do aluno, acção, reflexão, interacção, não passividade na recepção da informação, o que leva a que o conhecimento seja uma construção individual, sob a influência do contexto social (sócio-construtivismo) e dos seus meios (interfaces cognitivas).

Interessou-nos, assim, com esta investigação, conhecer as percepções de alunos e de professores sobre esta interface em contexto sala de aula e as condições existentes na escola para pôr em prática esta interface cognitiva e pedagógica.

## **METODOLOGIA**

### **Amostras**

De acordo com o objectivo do nosso estudo decidimos escolher uma escola por conveniência, uma vez que tivemos conhecimento de que alguns professores pertencentes à mesma recorrem às TIC e aos blogues em contexto sala de aula. Assim, foram inquiridos 153 alunos e 34 professores que participaram voluntariamente nesta investigação.

A faixa etária dos alunos que respondeu ao questionário variou entre os 10 e os 17 anos, pertencentes aos 2.º e 3.º ciclos, e a dos professores entre os 21 e os 60 anos pertencentes a diferentes departamentos disciplinares.

## **Instrumentos**

A construção dos instrumentos foi baseada em "*Indicadores de Qualidade do Uso das TIC. em Educação*" elaborado por membros do NAACE (National Association of Advisers for Computers in Education) e coordenados pela NCET (National Council for Educational Technology), tendo sido utilizado após adaptação à realidade portuguesa e validação do seu constructo por Romero e Silva (2001).

O questionário dos alunos encontra-se dividido em duas partes:

- a primeira, para ser preenchida com os dados pessoais e com as notas obtidas no primeiro período às disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Inglês. Nesta parte, o instrumento também inclui oito perguntas, de tipo fechado e de tipo aberto, sobre os conhecimentos e o uso da Internet e dos blogues pelos alunos.

- a segunda parte, composta por 18 itens, divididos em duas grandes dimensões principais: i) *Objectivos e Progressos*; ii) *Atitudes e comportamentos dos alunos*, cada uma delas dividida em várias dimensões secundárias. Esta segunda parte do questionário assumiu a forma de Escala de Likert com cinco níveis, variando entre "*Discordo totalmente*" (DT) até "*Concordo totalmente*" (CT), onde o aluno devia indicar o grau de concordância ou discordância com cada item.

Nestas duas grandes dimensões primárias "Objectivos e Progressos" e "Atitudes e comportamento dos alunos" pretende-se avaliar o grau de competência e progresso dos alunos por acção do recurso aos blogues, assim como as suas atitudes e comportamentos.

O questionário dos professores encontra-se também dividido em duas partes:

- a primeira, para ser preenchida com os dados pessoais, contendo ainda seis perguntas, de tipo fechado e de tipo aberto, sobre conhecimento e uso de blogues.

- a segunda, é composta por 33 itens, divididos em cinco grandes dimensões principais: i) *Objectivos e Progressos*; ii) *Atitudes e comportamentos dos alunos* (ambas as dimensões semelhantes às que se encontram no questionário dos alunos); e ainda as dimensões iii) *Ensino*, iv) *Currículo e Avaliação*; v) *Envolvência com a Comunidade*, cada uma dividida em várias dimensões secundárias. Esta parte também assumiu a forma de Escala de Likert com os mesmos níveis de concordância do questionário dos alunos, onde o professor devia indicar o grau de concordância ou discordância com cada item, tal como foi instituído no questionário referente às percepções dos alunos.

Através da dimensão primária “Ensino” pretendemos avaliar se os conhecimentos dos professores sobre o uso de blogues em contexto sala de aula são suficientes e adequados. Na dimensão “Currículo e Avaliação” pretendemos investigar a pressuposição do currículo na aquisição de capacidades através do recurso a blogues e a sua adequada avaliação. E, por fim, a dimensão “Envolvência com a Comunidade” emerge para avaliarmos as relações existentes entre a escola e a comunidade através do recurso a blogues.

Ambos os questionários foram submetidos a validação de conteúdo e foram aplicados previamente a um grupo alvo. O objectivo desta aplicação é analisar a adequação de cada item à característica que se pretende avaliar. Para tal, compreendemos ser necessário seguir as recomendações de Almeida e Freire (2000: 127) ao aconselharem “A consulta de especialistas ou profissionais com prática no domínio”. Este género de validação é, assim, alcançada com o apoio de peritos na área em estudo que emitem o seu parecer sobre a adequabilidade do conteúdo do instrumento, tendo sempre em atenção os objectivos que se pretende atingir.

Depois de uma primeira versão dos dois questionários, estes foram enviados por e-mail a um grupo de peritos da área da Educação e da área das TIC, e também à co-autora do instrumento base que utilizamos e que teve uma validação factorial da sua construção, acompanhado por duas grelhas de validação (um para cada questionário) concebidas especialmente para o efeito. Foi também solicitada a colaboração de dois professores da língua portuguesa para detectar possíveis imprecisões de linguagem ou deficiente formulação das questões.

### **Procedimentos**

Previamente à recolha de informação, foi solicitado pedido de autorização ao Presidente do Conselho Executivo da escola para a aplicação dos questionários, tendo obtido parecer favorável. O questionário dos alunos foi realizado em contexto de sala de aula, durante parte dos tempos lectivos cedidos pelos professores, tendo estado a investigadora sempre presente a fim de esclarecer algum ponto entendido por necessário pelos alunos.

A distribuição dos questionários para os professores foi efectuada pessoalmente, de forma aleatória, na sala dos professores, tendo alguns exemplares sido cedidos ao Presidente do Conselho Executivo da escola, tendo-se solicitado, da parte deste, colaboração no sentido de realizar a distribuição a outros professores e posterior recolha.

Tanto os alunos e os professores foram informados dos objectivos desta investigação, sendo-lhes garantida a confidencialidade da informação recolhida. A sua participação foi voluntária. O tratamento dos dados foi realizado através do SPSS (*Statistical Package for Social Sciences 16.0 for Windows*), recorrendo ao cálculo de frequências da ANOVA. Estipulamos um

valor da significância estatística de 0,05, sendo este um valor usualmente utilizado e aceite em estudos de Educação para avaliar estatisticamente diferenças entre variáveis.

## **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **Conhecimento da interface blogue**

Em termos gerais podemos afirmar que o acesso à Internet e o conhecimento e utilização da interface blogue (através de consulta e comentários) já se encontram “ancorados” aos alunos, fazendo parte destes, o que confirma a designação atribuída de “nativos digitais” aos jovens da era actual (Prensky, 2001).

Os alunos manifestam um gosto particular pelas imagens, fotografias e pela estética apresentada nos blogues, sendo que a maior parte dos que têm blogue referem que o criaram no âmbito de alguma disciplina curricular, o que demonstra também a importância das TIC na escola como factor de adesão dos alunos às tecnologias.

Relativamente aos professores, concluímos que, apesar da maior parte dos professores constituintes da amostra conhecer a interface blogue, apenas um número restrito destes têm blogue e que o criaram como suporte à disciplina e às aulas. Estes apreciam a actualização da informação e a partilha e troca de opiniões possibilitada pelos blogues.

Quando questionados sobre a criação de um blogue para utilizar em contexto sala de aula, a grande maioria afirmou que os blogues se encontram de acordo com a sua perspectiva de ensinar uma vez que poderão melhorar as aprendizagens dos alunos. Ainda assim, uma percentagem significativa dos professores inquiridos (30%) considera que os blogues não vão de encontro à sua perspectiva de ensino, uma vez que as escolas não possuem condições materiais para colocar esta ferramenta em prática, por terem a seu cargo um elevado número de alunos e de turmas, e ainda por considerarem que o uso de blogues iria prejudicar as aulas e criar distúrbios.

Relativamente à relação entre a autoria de blogues e variáveis académicas, profissionais e pessoais, verificamos que no que concerne aos alunos, das várias variáveis em estudo, os resultados apontam para uma relação significativa entre ter blogue e o nível de ensino, uma vez que se verificou que maioritariamente são os alunos do 3.º ciclo que têm mais blogues comparativamente ao 2.º ciclo. Verifica-se aqui uma maior apropriação das TIC e dos blogues pelos alunos de anos mais avançados, com mais prática de integração em usos escolares. No que diz respeito às variáveis rendimento académico, sexo, idade e posição familiar sócio-educacional dos alunos não se verificou uma relação significativa com o facto de ter blogue.

No que concerne aos professores não se verificaram diferenças significativas entre a variável ser autor de blogue e as variáveis leccionação no nível de ensino, situação profissional, idade e sexo.

### Percepções sobre blogues

Quanto às Percepções sobre blogues, deforma a facilitar a compreensão e a comparação das respostas aos itens optamos por agrupar as mesmas em três tipos: Discordo (Discordo Totalmente e Discordo), Concordo (Concordo Totalmente e Concordo) e Indeciso. Optamos também por apresentar paralelamente os resultados das percepções dos alunos e professores, nas duas dimensões principais: *Objectivos e progressos, Atitudes e comportamentos dos alunos*

A dimensão “Objectivos e progressos” apresenta duas dimensões secundárias: “Conhecimentos” e “Competências”.

Numa análise à dimensão “Objectivos e progressos”, averiguamos que na dimensão secundária “Conhecimentos”, tanto os alunos como os professores concordam, em grande maioria, que através do uso dos blogues os alunos têm uma maior capacidade de aquisição de conhecimentos, bem como progridem na sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das suas capacidades cognitivas (Tabela 1). Através do cálculo do  $\chi^2$ , podemos verificar que as diferenças entre as percepções dos alunos são significativas. Para 0,05, o factor crítico é 5,99 (para 2 graus de liberdade), assim quando o valor obtido de Qui-quadrado for superior a este valor as diferenças são significativas<sup>24</sup>.

**Tabela 6 - Percepções dos alunos e dos professores quanto à dimensão “Conhecimentos”**

ITENS	ALUNOS				PROFESSORES			
	DISC.	IND.	CONC.	$\chi^2$	DISC.	IND.	CONC.	$\chi^2$
1. Quando recorro a actividades associadas ao uso de blogues sinto que sou capaz de demonstrar capacidades em termos de aquisição de conhecimentos (dos conteúdos disciplinares).	19,3 (22)	20,2 (23)	<b>60,5</b> (69)	37,947	3,1 (1)	6,2 (2)	<b>90,6</b> (29)	47,312
5. Quando recorro a blogues sinto que progrido os meus resultados de aprendizagem.	23,8 (29)	13,9 (17)	<b>62,3</b> (76)	47,820	6,7 (2)	23,3 (7)	<b>70,0</b> (21)	19,400
6. O desenvolvimento de capacidades no uso de blogues aumenta o desenvolvimento das minhas capacidades de compreensão.	26,1 (31)	23,5 (28)	<b>50,4</b> (60)	15,748	0	12,9 (4)	<b>87,1</b> (27)	17,065

<sup>24</sup> Para um p=0,02, p= 0,01 e p=0,001 os valores críticos são de 7,82; 9,21 e 13,82, respectivamente. Ou seja, quando os obtidos de Qui-Quadrado são superiores a estes valores críticos, nomeadamente aos dois últimos, podemos considerar que as diferenças são altamente significativas. Assim, um olhar atento aos valores do Qui-Quadrado apresentado nas tabelas permite-nos ter uma leitura mais apurada de variabilidade das percepções sobre cada um dos itens das dimensões.

Relativamente à dimensão secundária “Competências” também se verifica concordância entre professores e alunos em como os últimos demonstram aquisição de competências relacionadas com os conteúdos disciplinares quando utilizadores de blogues. Verifica-se ainda que consideram que os alunos são capazes de fazer juízos de valor por si próprios, constatando-se também, que estes consideram que os alunos têm consciência que as ferramentas e técnicas usadas nos blogues são utilizadas para além da escola (Tabela 2).

**Tabela 2 - Percepções dos alunos e dos professores quanto à dimensão “Competências”**

ITENS	ALUNOS				PROFESSORES			
	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$
2. Sinto-me capaz de demonstrar capacidades no uso de blogues em termos de competências dos conteúdos disciplinares (mobilizar para acção).	19,0 (22)	25,0 (29)	<b>56,0</b> (65)	27,534	6,2 (2)	15,6 (5)	<b>78,1</b> (25)	29,312
3. Sou capaz de julgar por mim mesmo se os resultados da utilização dos blogues são razoáveis e válidos.	15,1 (18)	16,0 (19)	<b>68,9</b> (82)	67,782	12,9 (4)	16,1 (5)	<b>71,0</b> (22)	19,806
4. Sei como as ferramentas e técnicas usadas nos blogues são utilizadas na sociedade, para além da escola.	13,0 (15)	27,8 (32)	<b>59,1</b> (68)	38,209	0	12,5 (4)	<b>87,5</b> (28)	18,000

A dimensão “Atitudes e comportamento dos alunos” apresenta quatro dimensões secundárias: “Motivação”, “Autonomia”, “Orientação para a tarefa” e “Desenvolvimento pessoal”.

No que diz respeito à dimensão secundária “Motivação”, observa-se que professores e alunos consideram que os alunos recorrem a blogues porque estes lhes facilita melhores trabalhos escolares, concordando também que os motivam devido à disponibilização de informação importante e actualizada, tendo em linha de conta que o uso desta interface faz com estes se sintam mais orgulhosos dos seus produtos finais (Tabela 3).

**Tabela 3 - Percepções dos alunos e dos professores quanto à dimensão “Motivação”**

ITENS	ALUNOS				PROFESSORES			
	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$
9. Creio que o uso de blogues me facilita a obtenção de um melhor trabalho escolar.	31,9 (38)	16,0 (19)	<b>52,1</b> (62)	23,412	12,9 (4)	12,9 (4)	<b>74,2</b> (23)	23,290
12. Os blogues motivam-me porque disponibilizam informação importante e actualizada.	23,3 (27)	20,7 (24)	<b>56,0</b> (65)	27,017	3,2 (1)	9,7 (3)	<b>87,1</b> (27)	40,516
15. Quando recorro a blogues para realizar trabalhos sinto-me orgulhoso do seu produto final.	22,5 (25)	25,2 (28)	<b>52,3</b> (58)	18,000	3,2 (1)	29,0 (9)	<b>67,7</b> (21)	19,613



No que concerne à dimensão secundária “Autonomia”, professores e alunos concordam que o uso dos blogues por parte dos alunos faz com que estes sejam capazes de tomar as suas próprias decisões, fazendo com que se sintam com maior capacidade de integração no trabalho de grupo e motivados para a auto-aprendizagem (Tabela 4).

**Tabela 4 - Percepções dos alunos e dos professores quanto à dimensão “Autonomia”**

ITENS	ALUNOS				PROFESSORES			
	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$
7. Quando recorro a blogues sinto-me capaz de tomar as minhas decisões.	21,7 (26)	20,0 (24)	<b>58,3</b> (70)	33,800	0	25,8 (8)	<b>74,2</b> (23)	7,258
13. Ao usar blogues sinto-me com mais capacidade de integração no trabalho de grupo.	26,4 (32)	25,6 (31)	<b>47,9</b> (58)	11,620	15,6 (5)	25,0 (8)	<b>59,4</b> (19)	10,188
14. Quando recorro a blogues sinto-me mais motivado para aprender sozinho.	27,7 (33)	21,0 (25)	<b>51,3</b> (61)	18,017	3,2 (1)	16,1 (5)	<b>80,6</b> (25)	32,000

Na dimensão “Orientação para a tarefa”, os professores e os alunos concordam que quando os alunos utilizam blogues conseguem planificar e organizar melhor os seus trabalhos, sendo que os que os utilizam respondem positivamente às tarefas propostas, pois sentem-se mais à vontade para colocar questões e procurar respostas, uma vez que os blogues lhes facilitam a busca e análise de informação (Tabela 5).

**Tabela 5 - Percepções dos alunos e dos professores quanto à dimensão “Orientação para a tarefa”**

ITENS	ALUNOS				PROFESSORES			
	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$
8. Quando recorro a blogues sinto que consigo planificar e organizar melhor os meus trabalhos.	25,2 (31)	23,6 (29)	<b>51,2</b> (63)	17,756	9,1 (3)	9,1 (3)	<b>81,8</b> (27)	34,909
10. Quando utilizo blogues sinto que respondo positivamente às tarefas propostas.	29,4 (35)	21,0 (25)	<b>49,6</b> (59)	15,395	15,2 (5)	12,1 (4)	<b>72,7</b> (24)	23,091
11. Ao usar blogues sinto-me mais à vontade para colocar questões e procurar respostas, porque os blogues me facilitam a busca e análise de informação.	25,9 (30)	12,1 (14)	<b>62,1</b> (72)	46,414	6,2 (2)	15,6 (5)	<b>78,1</b> (25)	29,312

Na questão do “Desenvolvimento pessoal” constatamos que professores e alunos consideram o uso de blogues enriquecedor ao desenvolvimento intelectual (de culturas e crenças) dos alunos, pois são uma forma de os alertar para os problemas sociais, contribuindo para a sua formação integral como pessoa (Tabela 6)

**Tabela 6- Percepções dos alunos e dos professores quanto à dimensão “Desenvolvimento pessoal”**

ITENS	ALUNOS				PROFESSORES			
	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$
16. Quando utilizo blogues sinto que desenvolvo diferentes pontos de vista, culturas e crenças.	31,7 (39)	20,3 (25)	<b>48,0</b> (59)	14,244	6,5 (2)	16,1 (5)	<b>77,4</b> (24)	27,548
17. Os blogues são uma forma de me alertar para os problemas sociais.	33,9 (41)	17,4 (21)	<b>48,8</b> (59)	17,917	24,2 (8)	12,1 (4)	<b>63,6</b> (21)	14,364
18. Os blogues contribuem para a minha formação como pessoa.	33,1 (41)	19,4 (24)	<b>47,6</b> (59)	14,823	0	26,7 (8)	<b>73,3</b> (22)	6,533

Relativamente às percepções dos professores nas dimensões “Condições de Ensino”, “Currículo e Avaliação” e “Envolvência com a comunidade” os resultados obtidos mostram que um número expressivo de professores revela falta de formação para um uso educativo dos blogues, sendo este um dos obstáculos à utilização desta inovação pedagógica. Outro aspecto salientado diz respeito à organização do currículo, pois a maioria dos professores considera que a organização deste é bloqueadora do desenvolvimento dos alunos na área das TIC e por conseguinte dos blogues. Consideram também a necessidade de colmatar algumas dificuldades de implementação desta interface como dispositivo de avaliação. Por fim, os professores destacam a potencialidade desta interface para fomentar o intercâmbio com outros sectores da sociedade e promover a interacção com os encarregados de educação (tabelas 7, 8 e 9). Os itens 19, 32 e 33 não apresentam diferença significativamente estatística para um para  $p=0,05$  (valor crítico de 5,99).

**Tabela 7 – Percepções dos professores quanto à dimensão “Ensino”**

ITENS	DISC.	IND.	CONC.	$\alpha^2$
19. A maioria dos professores possui conhecimentos adequados sobre uso de blogues que lhes permite desenvolver progressivamente as capacidades dos alunos.	<b>63,6</b> (21)	0	36,4 (12)	2,455
20. Os professores ajudam os alunos a trabalhar com os blogues de forma a tornarem-se utilizadores autónomos.	<b>60,6</b> (20)	9,1 (3)	30,3 (10)	13,273
21. Os professores sabem tirar partido das potencialidades dos blogues na sala de aula para incutir nos alunos o gosto pela aprendizagem e assim manter o seu interesse.	<b>69,7</b> (23)	6,1 (2)	24,2 (8)	21,273
22. Os professores desenvolvem estratégias para assegurar que todos os alunos têm as mesmas oportunidades de acesso aos recursos dos blogues quando o equipamento é insuficiente.	<b>72,7</b> (24)	3,0 (1)	24,2 (8)	25,273

**Tabela 8 – Percepções dos professores quanto à dimensão “Currículo e Avaliação”**

ITENS	DISC	IND	CONC	$\alpha^2$
23. Os blogues podem ser um instrumento para facilitar a coordenação entre os professores do mesmo grupo disciplinar.	<b>61,8</b> (21)	5,9 (2)	32,4 (11)	15,941
24. Os blogues permitem uma coordenação entre vários grupos disciplinares da mesma escola.	<b>63,6</b> (21)	9,1 (3)	27,3 (9)	15,273
25. Os professores recorrem aos blogues para fomentar o intercâmbio e colaboração entre escolas.	<b>55,9</b> (19)	8,8 (3)	35,3 (12)	11,353
26. Penso que a organização do currículo, de cada nível de ensino, está planeada para possibilitar o desenvolvimento dos alunos na área das TIC e dos blogues.	<b>63,6</b> (21)	9,1 (3)	27,3 (9)	15,273
27. Penso que o uso de blogues faz com que os alunos se interessem pela sua própria avaliação e se apercebam do seu desempenho intelectual.	<b>69,7</b> (23)	6,1 (2)	24,2 (8)	21,273
28. Penso que o uso de blogues facilita o envolvimento dos alunos na sua própria avaliação e tomada de consciência dos seus progressos.	<b>60,6</b> (20)	12,1 (4)	27,3 (9)	12,182
29. Os professores servem-se dos blogues para elaborar o e-portefólio do trabalho escolar dos alunos.	<b>66,7</b> (22)	6,1 (2)	27,3 (9)	18,727

**Tabela 9 - Percepções dos professores quanto à dimensão “Envolvência com a comunidade”.**

ITENS	DISC	IND	CONC	$\alpha^2$
30. Os professores recorrem aos blogues para fomentar o intercâmbio e colaboração entre outros sectores da sociedade.	<b>51,5</b> (17)	15,2 (5)	33,3 (11)	6,545
31. Penso que os blogues escolares permitem que os encarregados de educação tenham um melhor conhecimento da vida e das actividades da escola.	30,3 (10)	0	<b>69,7</b> (23)	5,121
32. Penso que os blogues escolares permitem sensibilizar os encarregados de educação para acompanhar a aprendizagem dos seus educandos.	30,3 (10)	18,2 (6)	<b>51,5</b> (17)	5,636
33. Os blogues permitem uma melhor interacção entre a comunidade/encarregados de educação e a escola.	39,4 (13)	18,2 (6)	<b>42,4</b> (14)	3,455

## CONCLUSÕES

Em termos de ferramentas TIC, as escolas já se encontram apetrechadas com equipamentos que podem possibilitar uma utilização pedagógica desta interface, mas os resultados desta investigação permitem-nos concluir que possuir os equipamentos não é razão suficiente para a sua utilização.

Reconhecendo as potencialidades educativas que professores e alunos atribuem à interface blogue, mas considerando ainda o reduzido número de utilizadores que faz uso da mesma em contexto de sala de aula, a par dos incentivos por parte do governo português que visam a modernização tecnológica do ensino através do Plano Tecnológico da Educação, torna-se necessário a apresentação de boas práticas exemplares que promovam o uso desta interface

cognitiva em contexto sala de aula, de forma a contribuir para um ensino/aprendizagem significativo.

Entendemos assim que para um melhor conhecimento das percepções e realidades sobre o uso da interface blogues na educação, este trabalho pode ser continuado através do aumento e diversificação da amostra, tanto de alunos como de professores, de modo a se poderem, mais seguramente, generalizar os resultados. Sugere-se, também, estudos do impacto na aprendizagem de conteúdos curriculares recorrendo a blogues em contexto sala de aula. Os resultados obtidos, em testes específicos para tal, poderiam avaliar o nível de conhecimento, compreensão e aplicação de conceitos, bem como de outras competências transversais, e avaliar melhor a eficácia da interface cognitiva. Também a observação exemplar de boas práticas do uso dos blogues seria uma vertente pertinente a prosseguir na investigação desta temática.

### Referências bibliográficas

ALMEIDA, L. S. & FREIRE, T. M. (2003). *Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação*. Braga: Psiquilibrios.

BALTAZAR, N. & AGUADED, I. (2005). Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação. *4º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, em Aveiro*. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/baltazar-neusa-aguaded-ignacio-weblogseducacao.pdf> (acedido em Dezembro de 2007).

BALTAZAR, N. & GERMANO, J. (2006). Os weblogs e a sua apropriação por parte dos jovens universitários. O caso do curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Algarve. *Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC*, 3, 1- 19. Disponível em: [http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/1\\_neusa\\_baltazar\\_e\\_joana\\_germano\\_prisma.pdf](http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/1_neusa_baltazar_e_joana_germano_prisma.pdf) (acedido em Dezembro de 2007).

BARBOSA, E. & GRANADO, A. (2004). *Weblogs – Diário de Bordo*. Porto: Porto Editora

DAVIS, A. (2004). Ways to use weblogs in education - eSchool News. Disponível em: <http://www.eschoolnews.com/eti/archives/2004/10/000190.php> (acedido em Julho de 2008).

D' EÇA, T. A. (2006). “O blog como elemento de motivação para a leitura e escrita na língua estrangeira”. *Proformar Online*, 15, Disponível em [http://www.proformar.org/revista/edicao\\_15/blog.pdf](http://www.proformar.org/revista/edicao_15/blog.pdf) (acedido em Julho de 2007)

FERDIG, F. E. & TRAMMEL, K. D. (2004). Content Delivery in the ‘Blogosphere’. Disponível em: <http://www.thejournal.com/articles/16626> (acedido em Junho de 2008)

GOMES, M. J. (2005). *Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica*. In *Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa*. Portugal: Leiria, pp. 311- 315

OLIVEIRA, R. M. (2006). Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. In Marco Silva & Edméa Santos, *Avaliação da aprendizagem em educação online*. S. Paulo: Edições Loyola, pp. 333-346.

ORIHUELA, J. L. & SANTOS, M L. (2004). *Los weblogs como herramienta educativa: experiencias com bitácoras de alumnos*. Disponível em:

[http://www.quadernsdigitals.net/index.php?accionMenu=hemeroteca.VisualizaArticuloIU.visualiza&articulo\\_id=7751&traductor=2](http://www.quadernsdigitals.net/index.php?accionMenu=hemeroteca.VisualizaArticuloIU.visualiza&articulo_id=7751&traductor=2) (acedido em Julho de 2007).

PRENSKY, M. (2001). Digital natives, digital immigrants. *On the Horizon*, 9 (5), Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf> (acedido em Dezembro de 2008)

RAMOS, M. R. (2007). Los blogs com estratégia docente para la motivación de los estudiantes, Disponível em: <http://www.slideshare.net/edublogspr/los-blogs-como-estrategia-docente-para-la-motivacin-de-losestudiantes> (acedido em Fevereiro de 2007).

ROMERO, Z. & SILVA, B. (2001). Construção de um instrumento de avaliação da integração das TIC na escola. *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, n.º 5, Vol. 7, (pp. 351-367).

TÍSCAR, L. (2007). Blogs para educar. Usos de los blogs en una pedagogía constructivista. *Telos: Cuadernos de comunicación, Tecnología e sociedad*. Disponível em: <http://www.campusred.net/telos/articulocuaderno.asp?idarticulo=2&rev=65> (acedido em Julho de 2007).

TORAL, A. (2004). *Los Weblogs como herramienta educativa*. Disponível em: <http://www.monografias.com/trabajos901/weblogs-herramienta-educativa-bitacora/weblogs-herramienta-educativa-bitacora.shtml> (acedido em Janeiro de 2007).